

Plano de Trabalho Docente – 2017

Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168 aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012

Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Código: 103

Município: Matão

Eixo Tecnológico: **Ambiente e Saúde**

Habilitação Profissional: **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Qualificação: Sem Qualificação

Componente Curricular: **Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas**

Módulo: **3º F3**

C. H. Semanal: **5h/a**

Professor: Priscila Marconato da Silva

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
- Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- Na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
- Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- Nas ações especifica de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- Na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar; na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- Nas ações especifica de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- Integrar a equipe de saúde;
- Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;
- Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;
- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Enfermagem em UTI

Módulo:

3º F3

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializada.	1.1	Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.	1	Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e Unidades Especializadas;
		1.2		2	
2	Refletir sobre os diversos aspectos do cuidar nas unidades de terapia intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização da assistência ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.	2.1	Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico. Descrever os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas. Descrever a assistência de enfermagem aos pacientes em estado crítico. Relacionar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico. Descrever os cuidados aos pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Realizar, em laboratório técnica de verificação de PVC, aspiração de vias aéreas. Identificar os tipos de arritmias e relacionar os procedimentos indicados. Relacionar os cuidados de enfermagem aos tipos	3	Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas; Admissão e alta na UTI; Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico; Ventilação mecânica invasiva e não invasiva; Arritmias: Conceitos e classificação Eletrocardiograma, Cardioversão Desfibrilação Marcapasso; Monitorização hemodinâmica Monitor cardíaco Cateteres de Swan Ganz Pressão Venosa Central Pressão arterial Invasiva Capnógrafo Oxímetro de pulso Balão inta-aórtico; Cateteres: Tipos de cateteres Manutenção de cateteres; Terapia farmacológica: Drogas Vasoativas Sedativos;
		2.2		4	
		2.3		5	
		2.4		6	
		2.5		7	
		2.6		8	
		2.7		9	
		2.8			

			de cateteres Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.	10	Terapia Nutricional Enteral Parenteral;
		2.9	Relacionar as drogas vasoativas e sedativas utilizadas nos pacientes em estado crítico.	11	Prevenção de Infecção na UTI: Respiratória Urinária Corrente sanguínea Relacionada a cateteres;
		2.10	Identificar os cuidados de enfermagem relativos à terapia nutricional.	12	Terapia substitutiva renal Diálise peritoneal Hemodiálise;
		2.11	Listar as medidas de prevenção da infecção hospitalar em UTI.	13	Estado de coma Classificação Escala de Glasgow.
		2.12	Identificar os métodos dialíticos.	14	Morte Encefálica: Conceito diagnóstico;
		2.13	Relacionar a assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.	15	Transplante de órgãos Sistema nacional de transplantes Aspectos éticos e legais Tipos de transplante Assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos;
		2.14	Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.	16	Assistência de Enfermagem em UTI neonatal Estrutura física Equipe multiprofissional Equipamentos Patologias
		2.15	Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.		
3	Analisar a legislação referente a transplante de órgãos e cuidados de enfermagem ao cliente potencial doador de	2.16	Relacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante..		
4		Relacionar a assistência de enfermagem a recém nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.	3.1	Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.	
		4.1	Relacionar a importância do envolvimento da família para a recuperação do recém –nascido em estado crítico.		

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular:

Módulo: 3º F3

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e Unidades Especializadas.	Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e Unidades Especializadas;	Aula expositiva/ dialogada Estudo Dirigido	24/07 a 08/08
Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave. Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado	Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas;	Estudo de caso Aula expositiva/dialogada	09/08 a 23/08
Descrever os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas	Admissão e alta na UTI;	Estudo dirigido Aula expositiva/dialogada	24/08 a 07/09
Descrever a assistência de enfermagem aos pacientes em estado crítico; Relacionar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.	Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico;	Estudo de caso Tempestade Cerebral	08/09 a 22/09

<p>Descrever os cuidados ao pacientes sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva</p> <p>Realizar, em laboratório técnica de verificação de PVC, aspiração de vias aéreas</p>	<p>Ventilação mecânica invasiva e não invasiva;</p>	<p>Resolução de exercícios</p> <p>Estudo dirigido</p>	<p>23/09 a 07/10</p>
<p>Identificar os tipos de arritmias e relacionar os procedimentos indicados</p>	<p>Arritmias: Conceitos e classificação;</p> <p>Eletrocardiograma: Cardioversão, Desfibrilação e Marcapasso;</p>	<p>Tempestade Cerebral</p>	<p>08/10 a 24/10</p>
<p>Relacionar os cuidados de enfermagem aos tipos de cateteres</p>	<p>Cateteres: Tipos de cateteres</p> <p>Manutenção de cateteres;</p>	<p>Estudo de caso</p>	<p>08/10 a 24/10</p>
<p>Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.</p>	<p>Monitorização hemodinâmica Monitor cardíaco Cateters de Swan Ganz Pressão Venosa Central Pressão arterial Invasiva Capnógrafo Oxímetro de pulso Balão inta-aórtico;</p>	<p>Seminários</p>	<p>25/10 a 08/11</p>
<p>Relacionar as drogas vasoativas e sedativas utilizadas nos pacientes em estado crítico.</p>	<p>Terapia farmacológica: Drogas vasoativas sedativos;</p>	<p>Resolução de problemas</p>	<p>25/10 a 08/11</p>
<p>Identificar os cuidados de enfermagem relativos a terapia nutricional</p>	<p>Terapia nutricional Enteral e Parenteral;</p>	<p>Aula expositiva/ dialogada</p> <p>Estudo direcionado</p>	<p>09/11 a 23/11</p>
<p>Listar as medidas de prevenção da infecção hospitalar em UTI</p>	<p>Prevenção de Infecção na UTI: Respiratória Urinária Corrente sanguínea Relacionada a cateteres;</p>	<p>Debate em grupo</p> <p>Resolução de exercícios</p>	<p>24/11 a 08/12</p>

<p>Identificar os métodos dialíticos Relacionar a assistência de enfermagem prestada a pacientes submetidos a terapia substitutiva renal</p>	<p>Terapia substitutiva renal Diálise peritoneal Hemodiálise;</p>	<p>Tempestade Cerebral Participação em sala de aula</p>	<p>24/11 a 08/12</p>
<p>Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.</p>	<p>Estado de coma Classificação Escala de glasgow Morte encefálica: Conceito diagnóstico;</p>	<p>Aula expositiva/ dialogada Resolução de exercícios</p>	<p>09/12 a 18/12</p>
<p>Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes. Relacionar os cuidados de Enfermagem nos períodos pré e pós-transplante. Relacionar a importância do envolvimento da família para a recuperação do recém-nascido em estado crítico.</p>	<p>Transplante de órgãos Sistema nacional de transplantes Aspectos éticos e legais Tipos de transplante Assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos;</p>	<p>Estudo dirigido Debate em grupo</p>	<p>09/12 a 18/12</p>

IV - Plano de Avaliação de Competências**Módulo: 3º F1**

Competência	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação¹	CrITÉrios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.	Avaliação escrita Resolução de exercícios	Disciplina Organização	O aluno deverá ser capaz de analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.
Refletir sobre os diversos aspectos do cuidar nas unidades de terapia intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização da assistência ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.	Trabalho Dissertativo Debate em grupo	Compreensão e construção de conceito; Organização.	O aluno deverá ser capaz de: refletir sobre os diversos aspectos do cuidar nas unidades de terapia intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização da assistência ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital
Analisar a legislação referente a transplante de órgãos e cuidados de enfermagem ao cliente potencial doador de órgãos.	Resolução de exercícios	Compreensão e construção de Conceito; Compreensão.	O aluno deverá ser capaz de: Analisar a legislação referente a transplante de órgãos e cuidados de enfermagem ao cliente potencial doador de órgão.
Relacionar a assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência na família.	Estudo dirigido	Compreensão e construção de Conceito. Trabalho em equipe	O aluno deverá ser capaz de: relacionar a assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência na família.

V – Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Recepção aos alunos, orientação em relação aos critérios de avaliação e bases tecnológicas.			Apresentação do material didático a ser trabalhado em sala de aula.	Reuniões de planejamento e participação em capacitação pedagógica.
Agosto	Orientações quanto a aprendizagem do aluno e ações que minimizem a evasão escolar.	Esclarecimento individual de dúvidas.	Atividades propostas pela disciplina.		Contato direto com o coordenador do curso.
Setembro	Proposta para ações em grupo, estímulo a debates e participação em sala de aula.	Esclarecimento individual de dúvidas	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados.	Revisão do material didático visando a aprendizagem e a avaliação contínua.	Participação no conselho de classe intermediário
Outubro		Avaliação contínua do aprendizado.			Reunião didático pedagógica

Novembro				Orientações gerais para melhor aprendizagem.	Reunião didático pedagógica.
Dezembro					Conselho de classe. Reunião de área com coordenador do curso e docentes e planejamento.

VI – Material de apoio didático para o aluno (inclusive Bibliografia)

- KNOBEL, E. Terapia Intensiva Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2.006.
- SANTOS, N.C . Urgência e Emergência para Enfermagem. São Paulo, Iátria, 2.008.
- UENISCHI. Enfermagem Médico cirúrgica em Unidade de Terapia Intensiva. SENAC. São Paulo. 1.994.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

- Participação nos cursos, palestras, eventos e campanhas realizadas pela Prefeitura Municipal e pelo Hospital Carlos Fernando Malzoni.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Acompanhamento individualizado de cada aluno. Quando detectadas as dificuldades, o professor dará a oportunidade para que o aluno tire dúvidas, além disso solicitará ao aluno uma releitura do material teórico da disciplina de semiologia, deixando-se sempre a disposição para que as dúvidas realmente sejam sanadas.
- Detecção dos pontos onde houve as maiores dificuldades com revisão dos conteúdos ministrados, utilizando-se de situações motivadoras, associadas a experiências reais e de preferência que fazem parte do cotidiano do discente, possibilitando-lhe um maior entusiasmo no processo sistemático da construção do conhecimento

IX – Identificação:

Nome do professor: Priscila Marconato da Silva
COREN/SP 0138028

Data: 08/08/2017

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O PTD contempla e prioriza os principais agravos á saúde ,identificando as reais necessidades de internações em unidade de terapia intensiva (UTI), proporcionando ao aluno um maior aprendizado em unidades especializadas.

Angélica Augusta Camargo
Coordenadora do curso técnico em enfermagem

Data: 08/08/2017

Ana Claudia Câmara Pereira

Coordenadora Pedagógica

XI- Replanejamento